

[em debate](#) [nacional](#) [política](#) [economia](#) [mundo do trabalho](#) [sociedade](#) [internacional](#) [cultura](#)[INÍCIO](#) [COLUNAS](#) [MULTIMÍDIA](#) [ESTANTES](#)

busca

buscar por assuntos e pessoas

[ESTANTES](#) [LIVROS](#)

assuntos e pessoas:

[Livros](#) [História](#) [Ditadura Militar](#) [Alice Mitika Koshiyama](#) [Elio Gaspari](#)

Edição 53 | 20 maio 2003 | Alice Mitika Koshiyama

Uma história viva da ditadura

tudo em uma página | 1 / 4

Com A Ditadura Envergonhada (v.1) e A Ditadura Escancarada (v. 2), os dois volumes iniciais do projeto que chamou de “As Ilusões Armadas”, Elio Gaspari mostra uma história do Brasil que nos perturba. Como tudo foi acontecendo e virando fatos consumados, até torturas e assassinatos de pessoas? Gaspari, jornalista que conviveu com personagens de sua história, desenvolveu uma pesquisa de historiador rigoroso e com distanciamento crítico de suas fontes.

O texto é bem escrito e elabora uma interpretação do processo histórico da construção e extinção da ditadura militar centrada em idéias e ações dos militares. Consegue dar vida aos fatos partindo dos personagens general Golbery e presidente Geisel, presentes na trama como articuladores do sistema controlado pelas Forças Armadas. Os cenários se organizam com a deposição do presidente João Goulart até as aulas de tortura conduzidas por agentes vindos dos Estados Unidos (v. 1). Geisel consolida o poder militar com a destruição das oposições armadas urbanas e da guerrilha do Araguaia, um processo mostrado com as vozes dos militares e dos militantes (v. 2). Há racionalidade e emoção, atos heróicos e comportamentos covardes na história de indivíduos, os sujeitos são sempre identificados, em decisões de vida ou morte. Nesta história não há lugar para a indiferença diante das vozes múltiplas que se cruzam e dos diferentes pontos de vista em análise.

topo | tudo em uma página 1 / 4



A Ditadura Envergonhada (v.1) / A Ditadura Escancarada (v.2)

Elio Gaspari

Número de páginas:
418

Editora:
Companhia das Letras

Ano de publicação:
2002

Like 0

Edição 147
Abril/2016[Índice da edição](#)[edições anteriores](#)[Feed](#)[página no Facebook](#)[acompanhe no Twitter](#)[mais acessadas](#)

As manifestações de junho de 2013 na cidade de São Paulo

Marilena Chaui

Como funciona uma estação de tratamento de esgoto

Cecília Figueiredo

A questão energética no Brasil

Wladimir Pomar

[mais recentes](#)

Mar de lama: a mídia e o golpe

Emiliano José

Mídia 3 – Visões críticas

Walnice Nogueira Galvão

Um olho no impeachment e outro na agenda legislativa

Antônio Augusto de Queiroz

@teoria_e_debate

[A REVISTA](#) [EXPEDIENTE](#) [POLÍTICA EDITORIAL](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#) [FALE COM A REDAÇÃO](#)[em debate](#) [nacional](#) [política](#) [economia](#) [mundo do trabalho](#) [sociedade](#) [internacional](#) [cultura](#)[edições](#)
ver todas[multimídia](#)[assuntos em nuvem](#)

edição 147 – abril/2016	foto	América Latina	Brasil	Cinema	Crise	Democracia
edição 146 – março/2016	vídeo	Desenvolvimento	Ditadura Militar	Eleição	Eleições	
edição 145 – fevereiro/2016	infográfico	Eleições 2010	Esquerda	EUA	Governo Dilma	Governo
edição 144 – janeiro/2016	áudio	FHC	Governo Lula	História	Juventude	Literatura
edição 143 – dezembro/2015		Livros	Memória	Mulheres	Mídia	Neoliberalismo
	estantes	Poesia	Políticas públicas	Prefeituras	PT	Reforma
colunas	livros	Política	Socialismo	Trabalhadores		
café no congresso	filmes					
economia	poesia					
mídia						
opinião pública						
mundo	especiais					
comportamento						
cinemateca						

Creative Commons
Revista Teoria e Debate. Alguns direitos reservados.

[em debate](#) [nacional](#) [política](#) [economia](#) [mundo do trabalho](#) [sociedade](#) [internacional](#) [cultura](#)[INÍCIO](#) [COLUNAS](#) [MULTIMÍDIA](#) [ESTANTES](#)

busca

buscar por assuntos e pessoas

[ESTANTES](#) [LIVROS](#)

assuntos e pessoas:

[Livros](#) [História](#) [Ditadura Militar](#) [Alice Mitika Koshiyama](#) [Elio Gaspari](#)

Edição 53 | 20 maio 2003 | Alice Mitika Koshiyama

Uma história viva da ditadura

tudo em uma página | 2/4

Tortura como instituição do Estado

Com humor e afiado senso crítico o autor consegue demonstrar uma tese apoiada na volumosa e qualificada documentação: a tortura dos opositores, institucionalizada como parte de uma política de Estado, foi um instrumento do sistema para a ditadura se organizar e construir sua hegemonia.

A narrativa fundamenta-se na citação criteriosa de um acervo de documentos que abrange desde papéis do arquivo pessoal do general Golbery a informações do sítio da internet sobre a história dos militantes da guerrilha do Araguaia. Mostra como agentes dos Estados Unidos treinaram policiais para a repressão política, ensinando técnicas de tortura nos interrogatórios com o uso de opositores presos. Comprova o uso da tortura pelas autoridades antes e depois da presença em cena dos grupos armados da esquerda nas cidades e no campo, inspirados pelos projetos revolucionários anticapitalistas, principalmente pela Revolução Cubana.

Documentos que fundamentam a ideia da tortura como parte do sistema da ditadura podem ser consultados em arquivos abertos e alguns estão em obras publicadas. Como o levantamento organizado pelo projeto Tortura Nunca Mais da Arquidiocese de São Paulo. Ou depoimentos de autoridades militares, alguns deles avaliando o uso da tortura no regime (como o do presidente Geisel), que foram dados ao CPDOC/FGV – Centro de Pesquisa e Documentação da Fundação Getúlio Vargas.

topo | tudo em uma página 2/4



A Ditadura Envergonhada (v.1) / A Ditadura Escancarada (v.2)

Elio Gaspari

Número de páginas:
418Editora:
Companhia das LetrasAno de publicação:
2002

Like 0

Edição 147
Abril/2016[Índice da edição](#)[edições anteriores](#)[Feed](#)[página no Facebook](#)[acompanhe no Twitter](#)

mais acessadas

As manifestações de junho de 2013 na cidade de São Paulo

Marilena Chaui

Como funciona uma estação de tratamento de esgoto

Cecília Figueiredo

A questão energética no Brasil

Wladimir Pomar

mais recentes

Mar de lama: a mídia e o golpe

Emiliano José

Mídia 3 – Visões críticas

Walnice Nogueira Galvão

Um olho no impeachment e outro na agenda legislativa

Antônio Augusto de Queiroz

@teoria_e_debate

[A REVISTA](#) [EXPEDIENTE](#) [POLÍTICA EDITORIAL](#) [POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#) [TERMOS DE USO](#) [FALE COM A REDAÇÃO](#)[em debate](#) [nacional](#) [política](#) [economia](#) [mundo do trabalho](#) [sociedade](#) [internacional](#) [cultura](#)edições
ver todas

multimídia

assuntos em nuvem

edição 147 – abril/2016
edição 146 – março/2016
edição 145 – fevereiro/2016
edição 144 – janeiro/2016
edição 143 – dezembro/2015

colunas

café no congresso
economia
mídia
opinião pública
mundo
comportamento
cinemateca

foto
vídeo
infográfico
áudio

estantes

livros
filmes
poesia

especiais

América Latina Brasil **Cinema** Crise Democracia
Desenvolvimento Ditadura Militar Eleição **Eleições**
Eleições 2010 Esquerda EUA Governo Dilma Governo
FHC **Governo Lula** História Juventude Literatura
Livros Memória Mulheres Mídia Neoliberalismo
Poesia Políticas públicas Prefeituras **PT** Reforma
Política Socialismo Trabalhadores

Creative Commons

Revista Teoria e Debate. Alguns direitos reservados.

[em debate](#)
[nacional](#)
[política](#)
[economia](#)
[mundo do trabalho](#)
[sociedade](#)
[internacional](#)
[cultura](#)
[INÍCIO](#)
[COLUNAS](#)
[MULTIMÍDIA](#)
[ESTANTES](#)

busca

[buscar por assuntos e pessoas](#)

ESTANTES LIVROS

assuntos e pessoas:

[Livros](#)
[História](#)
[Ditadura Militar](#)
[Alice Mitika Koshiyama](#)
[Elio Gaspari](#)

Edição 53 | 20 maio 2003 | Alice Mitika Koshiyama

Uma história viva da ditadura

tudo em uma página | 3/4

Memórias e história da ditadura

A obra de Gaspari tem suscitado algumas leituras que mostram as dificuldades enfrentadas para transformar memórias em história. Temos problemas ainda em examinar com isenção as relações dos brasileiros com a ditadura.

O jornalista Mário Sérgio Conti (in: Notas sobre "As Ilusões Armadas", nominimo. ibest.com.br, 14 de dezembro de 2002) aponta o caráter utilitário da tortura no regime militar: "Quem aceitou placidamente a tortura? (...) Há dignitários e colaboradores da ditadura que estão vivos e atuantes. Há gente que ficou rica com o regime militar, e portanto com a tortura..." Conti critica os que citam como uma realização da ditadura "o milagre brasileiro" e omitem as condições de prosperidade do capitalismo mundial naquela época.

O período de expansão da economia internacional, 1969-1973, foi também o auge da repressão política, da censura aos meios de comunicação de massa e da propaganda política do regime no Brasil, temas desenvolvidos em obras que escapam ao objetivo do estudo de Gaspari.

O filósofo Leandro Konder (in: "Ditadura envergonhada e sem vergonha", Jornal do Brasil, 18 de janeiro de 2002, pp. B1 e B8) atesta a consistência e a densidade teórica do texto de Gaspari sobre a tortura. E nele se apóia para destacar que a tortura "acarreta deformações na mentalidade que influem nos conflitos pol ticoss".

A resistência que enfrentamos, ainda hoje, em examinar o que passou talvez seja uma permanência das "deformações na mentalidade". As posições antag nicas e excludentes entre "os anos de chumbo" e "o milagre brasileiro" limitam nosso olhar sobre a primeira metade dos anos setenta. Lembramos que setores da classe trabalhadora do ABC paulista pareciam satisfeitos na época porque havia empregos e podia-se comprar casa e carro. O que significa isso? Podemos dizer que eles apoiavam o regime militar? Mas, o que era o regime militar para eles?

O que temos certeza com a pesquisa de Gaspari, como ressaltou o historiador Daniel Aarão Reis Filho (in: "A longa noite da repressão", "Mais!", p.14, Folha de S.Paulo, 19 de janeiro de 2003),   sobre o caráter minoritário da oposição à ditadura na primeira metade dos anos setenta: "Poucos, muito poucos, levantaram-se contra ela. De um lado, as organizações da esquerda armada de ilusões, mais do que de armas com seus escass ssimos efetivos (...) De outro, os que resistiram sem recorrer a violência (...)."



A Ditadura Envergonhada (v.1) / A Ditadura Escancarada (v.2)

Elio Gaspari

 Número de páginas:
418

 Editora:
Companhia das Letras

 Ano de publicação:
2002
Like 0
 Edição 147
Abril/2016
[ ndice da edição](#)[edições anteriores](#)[Feed](#)[página no Facebook](#)[acompanhe no Twitter](#)

mais acessadas

As manifestações de junho de 2013 na cidade de São Paulo

Marilena Chaui

Como funciona uma estação de tratamento de esgoto

Cecília Figueiredo

A questão energética no Brasil

Wladimir Pomar

mais recentes

Mar de lama: a média e o golpe

Emiliano José

M dia 3 – Visões críticas

Walnice Nogueira Galvão

Um olho no impeachment e outro na agenda legislativa

Ant nio Augusto de Queiroz

[@teoria_e_debate](#)

A REVISTA EXPEDIENTE POLÍTICA EDITORIAL POLÍTICA DE PRIVACIDADE TERMOS DE USO FALE COM A REDAÇÃO

em debate nacional política economia mundo do trabalho sociedade internacional cultura

edições

- edição 147 – abril/2016
- edição 146 – março/2016
- edição 145 – fevereiro/2016
- edição 144 – janeiro/2016
- edição 143 – dezembro/2015

ver todas

colunas

- café no congresso
- economia
- mídia
- opinião pública
- mundo
- comportamento
- cinemateca

multimídia

- foto
- vídeo
- infográfico
- áudio

estantes

- livros
- filmes
- poesia

especiais

assuntos em nuvem

América Latina Brasil Cinema Crise Democracia
Desenvolvimento Ditadura Militar Eleição Eleições
Eleições 2010 Esquerda EUA Governo Dilma Governo
FHC Governo Lula História Juventude Literatura
Livros Memória Mulheres Mídia Neoliberalismo
Poesia Políticas públicas Prefeituras PT Reforma
Política Socialismo Trabalhadores

[em debate](#)
[nacional](#)
[política](#)
[economia](#)
[mundo do trabalho](#)
[sociedade](#)
[internacional](#)
[cultura](#)
[INÍCIO](#)
[COLUNAS](#)
[MULTIMÍDIA](#)
[ESTANTES](#)

busca

[buscar por assuntos e pessoas](#)

ESTANTES LIVROS

assuntos e pessoas:

[Livros](#)
[História](#)
[Ditadura Militar](#)
[Alice Mitika Koshiyama](#)
[Elio Gaspari](#)

Edição 53 | 20 maio 2003 | Alice Mitika Koshiyama

Uma história viva da ditadura

tudo em uma página | 4 / 4

História e prática política

Uma pesquisa histórica como a de Elio Gaspari contribui para uma re(visão) do período e dificulta o uso dos fatos passados como mitos que nos escravizam. No estudo da ditadura militar, um período da nossa história recente e com muitos personagens ainda vivos, corremos o risco maior de praticar o culto da memória seletiva dos fatos. Sempre guardamos uma versão do passado, mas frequentemente praticamos a mitificação que nos protege de visões dolorosas e do reconhecimento da condição humana sujeita a erros.

A história mostra as nossas transformações ao longo do tempo; e nos aponta as dificuldades de assimilar essas transformações. O presente imperfeito de hoje permite-nos perceber como foi importante a oposição à ditadura, ainda que minoritária. Sua existência possibilitou aos brasileiros a construção de um bloco histórico identificado com os valores defendidos no processo da luta pela volta ao estado de direito. Os valores do ser humano genérico, conforme Agnes Heller (in: O Cotidiano e a História, 4ª ed., trad. Carlos Nelson Coutinho e Leandro Konder, Rio, Paz e Terra), uma vez estabelecidos na história, jamais perecem: depois de um tempo de autoritarismo sombrio podem renascer, pois sempre haverá seres humanos que o preservaram. Valores como: democracia, direitos humanos, liberdade de expressão e organização política – que hibernaram com a vigência da ditadura – reviveram na reconstrução da vida política e partidária no país.

Alice Mitika Koshiyama é docente do Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP)

topo | tudo em uma página 4 / 4



A Ditadura Envergonhada (v.1) / A Ditadura Escancarada (v.2)

Elio Gaspari

 Número de páginas:
418

 Editora:
Companhia das Letras

 Ano de publicação:
2002

Like 0

 Edição 147
Abril/2016
[Índice da edição](#)[edições anteriores](#)[Feed](#)[página no Facebook](#)[acompanhe no Twitter](#)

mais acessadas

As manifestações de junho de 2013 na cidade de São Paulo

Marilena Chaui

Como funciona uma estação de tratamento de esgoto

Cecília Figueiredo

A questão energética no Brasil

Wladimir Pomar

mais recentes

Mar de lama: a mídia e o golpe

Emiliano José

Mídia 3 – Visões críticas

Walnice Nogueira Galvão

Um olho no impeachment e outro na agenda legislativa

Antônio Augusto de Queiroz

@teoria_e_debate

[A REVISTA](#)
[EXPEDIENTE](#)
[POLÍTICA EDITORIAL](#)
[POLÍTICA DE PRIVACIDADE](#)
[TERMOS DE USO](#)
[FALE COM A REDAÇÃO](#)
[em debate](#)
[nacional](#)
[política](#)
[economia](#)
[mundo do trabalho](#)
[sociedade](#)
[internacional](#)
[cultura](#)

 edições
ver todas

multimídia

assuntos em nuvem

edição 147 – abril/2016
edição 146 – março/2016
edição 145 – fevereiro/2016
edição 144 – janeiro/2016
edição 143 – dezembro/2015

colunas

café no congresso
economia
mídia
opinião pública
mundo
comportamento
cinemateca

foto
vídeo
infográfico
áudio

estantes

livros
filmes
poesia

especiais

América Latina Brasil **Cinema** Crise Democracia
Desenvolvimento Ditadura Militar Eleição **Eleições**
Eleições 2010 Esquerda EUA Governo Dilma Governo
FHC **Governo Lula** História Juventude Literatura
Livros **Memória** Mulheres Mídia Neoliberalismo
Poesia Políticas públicas Prefeituras **PT** Reforma
Política Socialismo Trabalhadores

Creative Commons

Revista Teoria e Debate. Alguns direitos reservados.